



EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO MÉDIO: ESTIMULANDO O APRENDIZADO DE FORMA PRÁTICA E COMPREENSÍVEL

Mariane Schneider ¹

Carla Joseane Sorge ²

Roque Ismael da Costa Güllich ³

Este trabalho tem como objetivo refletir a importância da experimentação das aulas de Ensino Médio. Essa reflexão surgiu da participação no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC-EM), da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Cerro Largo-RS que tem como foco introduzir os estudantes da Educação Básica no ambiente acadêmico através do conhecimento da metodologia da pesquisa e de uma área de conhecimento, neste caso: as Ciências Biológicas. No programa são desenvolvidas ações de formação, orientação a pesquisa e conhecimento da área em questão de modo conjunto com uma bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBIDCiências) do Curso de Ciências Biológicas. O procedimento empregado foi uma pesquisa qualitativa com os estudantes das turmas de 2º ano diurno, da Escola Estadual de Educação Básica Eugênio Frantz, a partir de questões sobre a experimentação desenvolvida em classe, visando perceber a importância da experimentação e como a mesma é vista pelos meus colegas de Ensino Médio. Analisando alguns relatos, como resposta ao que é a experimentação, um dos colegas expressa sua opinião da seguinte forma: *“é onde você faz parte do acontecimento, você vê a transformação”* (Aluno 01, 2013). Outro colega manifestou a importância da experimentação afirmando que: *“a importância é muito grande. Dá-nos a prova prática de que os conceitos que nos foram passados realmente funcionam. Faz os alunos perceberem que o que aprendem realmente pode ser usado na vida e na escola não é apenas um passa tempo”* (Aluno 02, 2013). No momento que o professor resolve investigar sobre o assunto, ele carece desenvolver algo além do conteúdo em si, para que então os alunos elaborem hipóteses, as testem e organizem os resultados obtidos, refletindo sobre o significado dos resultados e usando as conclusões para a construção do conceito pretendido. Além disso, estimula o interesse nos alunos, incrementando a curiosidade e a vontade para aprender e conhecer as variadas maneiras de aprender um conteúdo com mais facilidade. O objetivo de experimentarmos algo nos trouxe um conhecimento complementar em relação ao que estávamos estudando, sua importância na área de ciências, especificamente no ensino médio, tem sido muito significativa, pois facilita a aprendizagem do conteúdo, especialmente quando este for relacionado ao contexto em que vivemos, ou seja, ao cotidiano. O papel da experimentação não é somente basear-se do que foi desenvolvido no momento em si, mas fazer despertar no aluno seu senso crítico. A experimentação deve avançar para além de confirmar o que o aluno já “aprendeu” na aula teórica, significa, portanto, contextualizar e significar conceitos pelo diálogo e escrita que o processo proporciona.

Palavras-chave: concepções de experimentação, aulas práticas, PIBIC-EM, aprendizagem.

¹ Estudante do 2º Ano do Ensino Médio da Escola Estadual de Educação Básica Eugênio Frantz, bolsista do PIBIC-EM/UFFS. (marianeceli@hotmail.com)

² Licencianda do Curso de Ciências Biológicas/UFFS/Campus Cerro Largo, Bolsista do PIBIDCiências – UFFS/CAPES. (carla.sorge@hotmail.com)

³ Professor Adjunto, Doutor em Educação, Coordenador do Subprojeto PIBIDCiências CAPES/UFFS, Pesquisador Líder do GEPECIEM, Campus Cerro Largo-RS, (roquegullich@uffs.edu)